



ANO X (VI)	Orgão das Igrejas Batistas Independentes	N.º 2
	Pôrto Alegre, — Fevereiro — 1952	

Deus tem provido uma salvação

ESTA É UMA PALAVRA FIEL, E DIGNA DE TODA A ACEITAÇÃO, QUE CRISTO JESUS VEIO AO MUNDO, PARA SALVAR OS PECADORES.

I Tim. 1:16

PORQUE DEUS ENVIOU O SEU FILHO AO MUNDO, NÃO PARA QUE CONDENASSE O MUNDO, MAS PARA QUE O MUNDO FOSSE SALVO POR ÉLE.

João 3:17

CONFAI EM SEU AMOR!

CRÊDE, POIS QUE CRISTO QUER VOS SALVAR!

ADOÇÃO

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba, Pai”. Rom. 8:15.

Adoção é o ato pelo qual Deus faz o crente seu filho. É a manifestação externa, do ato interno da regeneração. Assinala o climax da obra salvadora de Deus. *O perdão e a justificação*, os quais apontam para ela como a coroa da experiência cristã. Vemos aqui o propósito de todo o esforço salvador, realizado por Deus. É o de trazer o homem à comunhão com ele mesmo. Isto explica todo o tratamento de Deus, com o pecador e os pecadores. A morte expiatoria de Cristo, o testemunho do Espírito Santo, o perdão, a justificação, a adoção e a regeneração — tudo concorre para completar a adoção de muitos filhos, nesta gloriosa relação para com Deus o Pai.

Este termo tem uma significação muito mais rica do que comumente se lhe atribue. Quase sempre quando se adota como filho uma criança, é considerada em plano inferior ao dos próprios filhos da família. Não há a união vital do sangue entre os pais e a criança adotada. É uma transação legal, com uma oportunidade para a criança crescer e se desenvolver no espírito de família. Ora a adoção do cristão como filho, da

parte de Deus, não se reduz a esse plano. Há de fato uma conexão vital estabelecida entre eles, porque Deus regenera e cria no cristão uma nova vida. Deus põe no homem o seu Espírito. Desde que ele é convertido, assemelha-se a Deus, como o filho se parece com o pai. Tor-na-se realmente, por lei e por natureza um filho de Deus. Assim, pois, na adoção Deus recebe o cristão em relação de família consigo mesmo, fazendo-o realmente um filho seu. A regeneração faz com que esta operação seja mais que uma transação meramente legal.

Justificação e adoção mostram os dois aspectos do caráter de Deus, como vistos na experiência salvadora — *o judicial e o paternal*. No primeiro Ele é juiz tratando com o transgressor. No segundo é o Pai tratando com o filho. Não há conflito entre os dois. Nem há qualquer separação de tempo ou de processo entre justificação e adoção. Deus faz ambos ao mesmo tempo, ambos são permanentes e não exigem repetição.

Nossas Doutrinas

E assim com confiança ousemos dizer: o Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem. Heb. 13:6.

COMO SEGUIR A JESUS

Dirigindo-se aos seus discípulos, Jesus Cristo disse-lhes certa vez, o seguinte: "Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me, Mat. 16:24.

Como vemos, Cristo iniciou esse verso com uma conjunção condicional. Se alguém deseja ser seu discípulo, seu servo, seu filho, não pode seguir o mundo, com a multiplicidade de seus pecados.

Os verdadeiros princípios da vida cristã são os seguintes:

1 — Sinceridade em seguir a Cristo. Só é cristão quem o deseja ser. No Evangelho, não há nenhuma passagem que obrigue o indivíduo a aceitar a Jesus como o seu Salvador pessoal. Entretanto, há muitas pessoas insinceras, fingidas, que se apresentam como seguidoras de Cristo, mas, na realidade, não o são, pois disto dão testemunho as suas vidas, vividas em completo desacôrdo com os ensinamentos evangélicos. Essas pessoas são mais responsáveis diante de Deus do que as que nunca entraram em uma igreja cristã e que, por isso, ainda não conhecem os ensinamentos do grande Rabi galiléu, Jesus Cristo.

2 — Renunciar as coisas que impedem sejam as criaturas salvas — Renunciar quer dizer deixar, abandonar a posse de alguma coisa. Quando a pessoa se converte realmente a Cristo, tem de abandonar todos os seus pecados, todos os seus vícios,

de maneira que dela se possa dizer: "eis que tudo nela se fez novo", 2.º Cor. 5:17.

O candidato ao judaísmo devia:

1) — Abraçar a religião judaica, voluntariamente, e sem qualquer constrangimento, sem imposição de espécie alguma, sem influência de quem quer que fosse. Jesus exige o mesmo dos que desejam ser cristãos.

2) — Renunciar todo o seu erro, toda a idolatria, todo o sistema de sua falsa religião. Eis o que Jesus requer dos que o desejam seguir.

3) — Observar, à risca, toda a lei de Moisés. Cristo exige que os seus cumpram rigorosamente os seus santos mandamentos, ou a sua divina doutrina.

4) — Declarar, solenemente, que continuará a adotar o sistema judaico, até a morte. Jesus, ao Anjo da Igreja de Smirna, disse: "Se fiel até a morte e dar-te-ei a corôa da vida", Ap. 2:10.

3 — Abraçar a única condição que Deus aponta para ser salvo, não temendo jamais as dificuldades ou os perigos que hão de vir — Depois de salvos, pela fé, temos de levar a nossa cruz, isto é, a cruz do sacrifício por Cristo, pela virtude; pela salvação. Temos de sofrer tudo e dispormos de tudo por Jesus. E, depois, devemos dar mais um passo à frente, seguindo a Jesus. Que é seguir a Jesus?

a) — E' crer, firmemente nas suas palavras, é trabalhar consagradamente, no sentido de

O QUE A BÍBLIA É

O QUE A BÍBLIA É, na opinião de algumas das suas personalidades.

"Porque esta palavra não é vã, antes é a vossa vida; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra a que passais o Jordão a possuí-la". Moisés.

* * *

"A tua palavra é uma lâmpada para os meus pés e uma luz para o meu caminho". Rei Davi.

* * *

"Tôda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça". Apóstolo Paulo.

ver as almas se tornarem cristãs, pela pregação evangélica.

b) — *E' consagrarmos-nos totalmente ao seu serviço, tomando como lêma da vida a expressão paulina: "Ai de mim se eu não pregar o Evangelho", 1.º Cor. 9:16.*

c) — *E' ser leal a Cristo, é andar com a mente de Cristo, com o coração de Cristo.*

A salvação verdadeira exige que a criatura humana abandone tudo o que é suscetível de entristecer o coração de Deus. Precisamos, pois, renunciar todo o nosso pecado, todos os nossos vícios, ou abandonar as coisas do homem velho, para seguir a Jesus.

Amigo leitor, és tu um verdadeiro seguidor de Cristo? Se não o és, precisas ser, para que Ele te receba um dia na pátria celestial, onde irás gozar a verdadeira felicidade.

"Seca-se a herva, e caem as flores, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente". Profeta Isaías.

"Ouví a palavra que o Senhor vos fala a vós, ó casa de Israel". Profeta Jeremias.

* * *

"Examinai as Escrituras; porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam". Senhor Jesus Cristo.

* * *

O QUE A BÍBLIA É, na opinião de alguns grandes homens.

"Eu creio que a Bíblia é a melhor dádiva que Deus jamais ofertou ao homem. Tôda a bondade do Salvador no mundo nos é comunicada através deste livro". Abraão Lincoln.

* * *

"Conheci 95 por cento dos maiores homens do meu tempo, e destes, 87 eram seguidores da Bíblia. A Bíblia está selada com uma Origem Especial e uma distância incomensurável separa-a de seus competidores". W. E. Gladstone.

* * *

"E' impossível governar o mundo retamente, sem Deus e a Bíblia". George Washington.

* * *

"A existência da Bíblia como um livro para o povo, é o maior benefício que a raça humana jamais experimentou. Tôda tentativa para diminuí-la é um crime contra a humanidade". Emanuel Kant.

* * *

"O Livro é responsável pela supremacia da Inglaterra". Rainha Vitoria.

* * *

CURAS MARAVILHOSAS

Durante os últimos anos grande número de irmãos nos EE. UU. receberam os dons de cura e estão agora realizando enormes campanhas para evangelização e cura divina. Em tôdas estas campanhas registram-se curas tão maravilhosas que só lendo aquilo representa sermos transportados para os tempos de Jesus e dos apóstolos. Estes acontecimentos claramente nos indicam que o Pai da família agora manda os seus servos saírem pelos bairros e ruas das cidades, lançando o derradeiro convite aos pobres, aleijados, mocos e cegos para que a casa se encha, pois as bodas de Jesus breve começarão. Luc. 14:15.

E' com muito prazer que transcrevemos algo dêste maravilhoso avivamento da revista interdenominacional «A Voz da Cura». Eis a seguinte notícia:

«A cidade de Ardmore no Estado de Oklahoma, EE.UU., agora presenciou o maior derramamento do Espírito Santo jamais conhecido na história da cidade. E' comum ouvir dizer-se: «Nunca vi coisa semelhante» ou «E' o avivamento mais glorioso que tenho visto».

Diversas Igrejas se uniram e alugaram uma grande tenda, testemunhando a operação do Espírito Santo durante 29 noites consecutivas, desde 26 de agosto até 23 de setembro do ano próximo passado. Cada noite um grupo de homens, mulheres, moços e moças receberam bênçãos gloriosas. Moços e velhos de diferentes denominações buscavam a Deus juntos na tenda de oração como fizeram nos tempos passados. Muitas noites os crentes perseveravam na tenda de oração até a meia-noite, buscando a Deus em oração. Pessoas

foram salvas escutando o rádio, outros foram salvos na tenda, ainda outros fóra da tenda, nos autos, e mesmo na fila de oração. Entre 15 e 20 receberam o batismo no Espírito Santo em uma noite. E 50 ou 60 foram curados no auditório numa só noite. Inclusive de surdez, hérnea, juntas imobilizadas, gota, artrismo etc.

Certa senhora que estivera totalmente surda durante 79 anos, sem poder ouvir desde que tinha 3 anos de idade, recuperou a audição imediatamente. Outra senhora totalmente surda durante 3 anos, e que nem podia perceber uma trovoadá, hoje lhe é permitido ouvir um cochicho. Muitos que estiveram surdos de um ouvido desde o nascimento, e dos quais alguns eram pessoas idosas, ficaram perfeitamente curados. Muitas hérnias desapareceram imediatamente e tiraram-se as fúndas. Aparelhos auditivos, óculos e moletas foram deixados no local. Pessoas que antes dos cultos estavam impossibilitadas a erguer-se das suas camilhas e carrinhos levantaram-se curadas. Certo homem calu fóra da tenda, ao que representava, morrendo, porém levantou-se curado.

Numeroso casos de cegueira foram curados. Entre outros queremos mencionar um homem totalmente cego de uma vista durante 66 anos, devido a uma escama branca que completamente cobria o seu olho. Ele ficou curado e em condições de lêr impressos do corpo 10. Uma senhora totalmente cega de uma vista desde o nascimento ficou curada. Outra senhora estivera cega de uma vista durante 19 anos e além disso bastante vesga ficou com a visão normal, de um momento para o outro. Uma

senhora, cega durante 42 anos devido a uma escama sobre o seu olho, também pode ler impressos do corpo 10.

Certo senhor teve o seu globo ocular furado durante 51 anos e o médico o declarou-o que seu olho estava perdido para sempre, ficou curado e agora pode ler impresso comum com qualquer vista. O olho que esteve completamente inutilizado, ficou melhor do que o outro. Uma professora da Igreja Metodista que perdeu o olfato, faz 15 anos, ficou curada e recebeu o batismo no Espírito Santo. Depois realizava cultos para cura divina cada manhã em seu colégio, e testificava que já diversos foram curados. Certa senhora sofria de cancer que atravessara o peito e tinha entrado nos pulmões, mas quando ela, após a oração, foi ao médico este a declarou curada, dizendo que tinha sido curada por um poder Supremo. Outros testificaram que ficaram curados de cancer, de gota, de cistite e de tumores, de um momento para o outro.

Uma senhora ajoelhou pela primeira vez durante anos, dizendo que voltaria para casa a escrever a sua primeira carta de muito tempo. Ela tivera paralisia num braço e numa perna. Certa senhora que não podia andar foi trazida numa assistência e ficou curada de artritismo, levantando-se em seguida. Mais tarde ela voltou para o culto testificando sua cura. Um tumor saiu da cabeça, depois da oração. Outra senhora de 53 anos que tinha a espinha endurecida desde o seu nascimento, recebeu a cura. Só mencionamos parte do que Deus fez nesta campanha. O Senhor continua nos abençoar e o avivamento está em pleno progresso.

Temos certificados assinados e arquivados de todos os casos supra mencionados, com a excepção de três. Mas todas as maravilhas tomaram lugar diante dos nossos olhos e não podem ser refutados.

Lesslie Moore

Pastor

Os Guajás, índios de mistério

Ainda existem, nas matas do Maranhão, e principalmente entre os rios Grajaú, Pindaré e Tocantins, tribus de índios quasi desconhecidos. Entre estes estão os Guajás, que não se deve confundir com os Guajaras, os índios domesticados cujas numerosas aldeias são de fácil aces-

Os Guajaras, que são tupis, chamam-se «uazazara» que quer dizer «donos de enfeites de penas». Informações sobre os Guajás, embora poucas, indicam que estes não são nem tupis nem gês. «Guajá» é ape-

nas um apelido. Como se chamam a si mesmos ninguém sabe, pois até agora são índios envoltos em mistério.

O lamentado missionário Frederico Roberts, trucidado pelos Calapés foi um dos poucos civilizados que conseguiu um contacto amistoso com os Guajás, porém mesmo a ele não foi possível estabelecer uma catquese, devido a extrema desconfiança dos pobres selvagens. Viviam perseguidos pelos «cristãos», pelos Guajaras, e ainda mais, pelos Urubús, que sempre procuram raptar-

lhes as mulheres.

Os Guajás são altos feios e sujos. São, talvez, os homens mais primitivos que restam nesta ou em qualquer outra terra. Os poucos ferros que possuem são antiquíssimos. Temos visto as suas «facas» de taboca e de dente de queixada, amarradas em pequeno cabo de madeira. Não fazem lavoura alguma. Não conhecem nem sal nem tabaco. Não contam com milho nem mandioca. Alimentam-se de raízes, frutas bravas, caça, peixe e mel silvestre. Uma mocinha que os missionários evangélicos adqueriram dos seus rivais Guajaras deu muitíssimo trabalho para criar devido a sua aversão às comidas menos rudes.

Os homens andam nus, porém as mulheres usam pequenas tangas tecidas da fibra do tucum. Dormem em redes feitas do mesmo material. Os tapiriris são extremamente primitivos e de pouca duração, pois os Guajás são nômades, os ciganos das selvas. Os seus arcos e flexas são mal feitos, as pontas de taboca, larga e aguda.

Não possuem panelas, mas assam ou moqueam tudo quanto comem. Nos seus acampamentos sempre há abundância de cachorros, macacos, periquitos e outros bichinhos que criam.

O seguinte boletim do missionário Ernesto Wootton descreve um recente encontro entre os Guajás e os civilizados, infelizmente com baixas para ambos os lados na falta de um mediador que faça a paz e crie uma confiança mútua.

«Ultimamente alguns indios bravos atacaram duas mulheres que estavam colhendo cocos de babassú, perto do povoado de Amarante. Uma caiu, mortalmente ferida. A outra, com ferimento na mão conseguiu correr para dar notícia. Logo for-

mou-se um grupo de moradores para irem atacar e expelir os indios. Consta que houve mortes. Também, a pedido das autoridades do povoado, foi de Grajaú, transportado de caminhão um contingente de homens armados.

Foram no encalço dos indigenas, mas contaram que estes já haviam fugido. Encontraram as suas barracas, e trouxeram do acampamento abandonado rédes e tangas de tucum, maços de flexas, também cocos e frutas.

Que pena! Em lugar de facilitar a aproximação destes indios bravos aos civilizados, o abismo de separação se torna cada vez mais difícil de transpor.

E quando é que nós crentes vamos acabar de cumprir as ordens do nosso Rei e Salvador, indo evangelisar estas tribos e nações de indios esquecidos? Quem se lembra que somos como apóstolo Paulo (Rom. 1:14) devedores tanto aos bárbaros como estes Guajás, como aos gentios que são o nosso povo civilizado? Porque o trabalho entre os indios é difícil, ficará sem fazer tentativa? Acabaram-se os heróis entre nós crentes em Jesus? Não há entre a mocidade cristã brasileira soldados de Cristo prontos a pisar as folhas secas das veredas dos interiores afim de ganhar estas almas para Jesus? Que Deus levante obreiros para este campo, com a coragem dos missionários moravos que têm, em tantas partes do mundo, depois de muitas privações e sofrimentos, conquistado gloriosos troféus para a coroa do Salvador?

INDIO DO BRASIL

Não são os inimigos de Cristo que devem levar a cruz, mas os amigos.

A A G M A

«Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? ou que dará o homem em recompensa da sua alma?» Mat. 16:26.

Para muitas pessoas ALMA não passa de um termo convencional, sem realidade objetiva. O que se chama alma no homem existe, embora em rudimentos, em animais superiores, como por exemplo o cão: não só inteligência, capaz de raciocínio lógico, mas sentimento e, até resquícios de consciência.

Se, com o desaparecimento do organismo físico do cão, tudo isso desaparece, que lógica nos leva a supor que seja de modo diferente no que concerne ao homem?

Se o homem tem consciência de si mesmo e pode, com a razão, elevar-se ao infinito, pensar em Deus e adorar, tudo isso não passa de graus de superioridade na escala da evolução.

E' preciso convir em que o argumento é forte, e tudo está em acertarmos ou não que a diferença entre o homem e o cão, o homem e o primata, é uma simples questão de grau.

A Bíblia diz que Deus criou os animais com ALMA VIVENTE; mas quanto ao homem assevera que Deus LHE SOPROU NO ROSTO O SÓPRO DE VIDA e foi feito o homem em ALMA VIVENTE.

A diferença de expressões parece indicar no escritor o desejo de marcar algo de diferença essencial.

Qual tem sido o testemunho da consciência universal através dos séculos? Tem sido em favor dessa diferença. E esse testemunho não é para desprezar-se.

Demais, que sabemos nós do destino dos animais?

Não poderão eles ter por sua vez, a seu modo, uma sobrevivência?

Pensadores de escol, tais como Leibniz, W. James e Bergson não fogem a essas hipóteses.

Certas manifestações estranhas, apavorantes mesmo, verificadas no psiquismo por homens como Richet, nos devem levar a uma atitude de reserva e prudência nesse domínio misterioso, evitando afirmações dogmáticas, quer negativas quer positivas.

Se as afirmações de Van Passen no seu livro «Estes dias tormentosos» não passam de burla da jornalista sem escrúpulo, quando trata de fenômenos psíquicos, nem tudo é gracejo ou farsa nesse MARE MAGNUN tenebroso que nos açolta com suas vagas.

Entretanto, é fato, pois, que na personalidade humana residem, latentes, forças estupendas, atributos de ordem desconhecida, porém, manifestáveis, que tornam a sobrevivência uma hipótese pelo menos digna de consideração, para um espírito desprevenido. Por isso Jesus apareceu entre os homens afim de dar a sua vida para salvar a alma e quebrar a lousa do sepulcro.

«Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá». João 11:25.

O homem quanto mais se julga importante, tanto mais é insignificante.

AS DUAS BANDEIRAS

A vida do homem é cheia de lutas, tem os seus altos e baixos, subidas e descidas, isto é, períodos de saúde, de alegria e de felicidades; seguidos de outros de doenças, dôres, lagrimas e de tristezas, é em tudo parecido com um trem de ferro, com o seu ponto de partida e de chegada, com as respectivas chaves e desvios. O nascimento é o ponto de partida e a morte o final. A casa o lar é o depósito, o lugar onde se guarda o trem até o dia seguinte. A estrada é o tempo que vai passando em proporção que avançamos em anos, caminhando para a velhice, para o fim da vida. Os aniversários são as estações que vão ficando para traz, os pontos de embarque e desembarque de passageiros, é mais um marco, uma etapa vencida da nossa carreira pelo mundo. Cada estação que passa é mais um ano descontado na contagem dos nossos dias, que podem ser curtos ou longos, cujo fim não sabemos, porque o nosso trem é de emergência, não tem carreira certa, itinerário oficial. Corre sob as ordens de um grande Chefe com autoridade e poder para governar e dispor de acôrdo com as necessidades do serviço.

Sabemos que um trem que corre noite e dia sem parar, através de campos, matas, florestas, aterros, pontes e vales, nem sempre encontra a linha livre de qualquer impedimento. Um desaranjo qualquer na linha depois de uma grande chuva, pode causar um desastre,

um desencarrilamento. Pode ser a causa de uma ou muitas mortes. Um barranco caído sobre os trilhos, pode causar um desastre. E' preciso que tomemos o máximo cuidado, afim de evitar desastres e prejuizos de toda a sorte com o nosso trem. Cumpre-nos, portanto, que vigiemos, que estejamos sempre atentos, cheios de cuidados, zelando pela bôa ordem da estrada e do trem.

Notamos o cuidado em muitas cidades no sentido de evitar desastres, colocando nas margens das linhas, nos pontos de maior movimento, um poste com uma cruzeta, com os seguintes dizeres: **CUIDADO! PARAR! OLHAR! ESCUTAR!**

Sim, leitor amigo, também nós, pobres viajantes deste mundo, rumamos para a eternidade, para o desconhecido, em marcha vertiginosa, pois, o nosso trem corre noite e dia sem parar. Ontem eramos crianças, hoje somos adultos, amanhã velhos decrépitos ou talvez finados. Também corremos sérios perigos em nossa vida espiritual, tantas são as tentações e perigos que há no mundo que podemos cair a qualquer momento. Muitas são as pedras e tropeços que há em nosso caminho, que o nosso trem que deve ter como destino o Céu, venha a descarrilar a qualquer hora por qualquer razão. Há sempre graves perigos em nosso caminho que precisamos evitar a todô o custo; sob pena de cairmos na descrença dos que

COLUNA DA IGREJA

A OFERTA MENSAL

A contribuição dos membros da Igreja para a Obra do Senhor não pode e não deve seguir as intuições momentâneas, que, muitas vezes, os inspiram na ocasião de levantar-se a coleta. O ambiente naquelas ocasiões pode variar muito, e por isso variam também as coletas. Não se pode negar que muitos participam nestas coletas só para não passar a vergonha de não contribuir. Mas, isto não é um motivo puro para contribuição. As necessidades da Obra do Senhor não se satisfazem com ofertas desta espécie.

Sem dúvida somos felizes ao praticar, nas maiorias das nossas igrejas, o que chamamos "a oferta mensal". Embora não temos indicação alguma na Pa-

lavra de Deus sobre o dia, quando devemos entregar a nossa oferta mensal, temos introduzido em costume entregar estas ofertas na ocasião da Ceia do Senhor. Nenhuma outra ocasião durante o mês pode ser mais oportuno. Embora que o apóstolo recomenda-nos a pôr de parte" dominicalmente o que podemos (I Cor. 16:2), isto não quer dizer, obrigatoriamente, que devemos também semanalmente entregar as nossas ofertas. E a prática de pôr a parte depende também do modo, como recebemos o nosso vencimento, se semanal- ou mensalmente. O que a referida passagem bíblica em primeiro lugar quer nos ensinar é de contribuir com regularidade para a obra do Senhor.

regeitaram a salvação em nome do Senhor Jesus.

Notamos que nos fins de linha tem um homem, "guarda-chave" que usa uma bandeira amarela indicando linha livre ou uma vermelha indicando linha impedida.

Presado amigo, qual será a côr da bandeira que hão de usar para ti, quando tiverdes de atravessar o vale da sombra da morte, isto é, a chegada do teu trem no fim da linha? Será de alegria ou tristeza, a vista da tua bandeira ao chegares na presença de Deus?

Carlos Oliveira

Mas, agora pode acontecer, que quando chegar o dia para a Santa Ceia, algum sério impedimento se apresenta para a participação desta. Para um membro fiel constitue uma perda sensível, quando não pode participar na Ceia. Esta ocasião de tão solene carater e tão ricas bênçãos não se perde se não fôr por força maior. Como fica então com a oferta mensal, nestas ocasiões? Aquí temos uma pergunta de consciência a responder particularmente perante Deus. A maioria, com certeza, compreende, que a oferta mensal não pode falhar

SOCIEDADE DE SENHORAS BETEL

No dia 11 do mês corrente a Sociedade de Senhoras, da Igreja Betel, de Pôrto Alegre, realizou a sua sessão anual, para balancear as suas atividades do ano passado. Pelos relatórios apresentados se compreende que as irmãs estão fazendo um grande trabalho. Mas talvez alguém não tem compreendido, qual é o seu dever num caso como o mencionado.

Com boa vontade cada um pode achar um caminho viável. Talvez algum outro membro da família vai para a Ceia, talvez um visinho. Tenha sempre algum envelope ao dispôr, em casa, e aproveita mandar a tua oferta com algum outro! Se absolutamente não tiver oportunidade para mandar a oferta à Igreja na ocasião da Ceia do Senhor, ponha-a de parte até outra oportunidade. Cuida-te bem de não ocupares êsse dinheiro do Senhor para as tuas próprias despesas! Este dinheiro não é teu mais, é do Senhor, embora ainda se encontra sob o teu cuidado. E logo que tiver oportunidade, entrega a tua oferta mensal na Igreja. Cada Igreja devia ter um cofre, uma "arca do tesouro", no lugar visível no templo, porque pode haver descuido, se entregar a oferta por meio do tesoureiro, se êste não anotar, imediatamente, a oferta num livro, que sempre deve levar consigo.

Deus nos ensine fidelidade em todo o nosso viver, também no que concerne a nossa contribuição regular para a Igreja!

Nils Angelin.

de trabalho social, socorrendo as irmãs velhinhas, doentes e pobres da Igreja. Também estão ajuntando dinheiro para a construção de um lar apropriado, que para cujo fim angariaram no ano passado Cr\$ 6.264,20. A presidente tem sido a irmã Elizabeth Demlantchuk, secretária a irmã Nina Brandão, tesoureira a irmã Nair Pacheco. Nesta Sociedade tem atuado bastante o irmão Astrogildo Pacheco. A cidade está dividida em distritos de maneira que a irmã Francellina dirige na Vila Floresta, em Partenon a irmã Jandira Rangel, em Teresópolis a irmã Francisca Carpes, na Tristeza a irmã Leda Azevedo. Diversas irmãs foram escolhidas para angariar donativos e os relatórios de Francellina Amaral, Cellina Béc, Jandira Rangel e Teobaldina Flores, foram bem animadores. A Diretoria foi reeleita e aumentada com uma segunda presidente, a irmã Francellina Amaral e para dirigir o trabalho na Tristeza foi eleita a irmã Antonieta Floretti.

E. J.

SÊDE E BEBIDAS ALCOOLICAS

As bebidas alcoólicas não mitigam a sede e intoxicam o organismo, enfraquecendo as defesas naturais contra as infecções, defesas essas que nenhum medicamento pode substituir.

Para matar a sede, use água, leite e sucos de frutas (tamarindo, laranja, limão, abacaxi, etc.). -- SNES.

A ignorância é impostora, cega, e do bem destruidora.

Participações



Arnaldo Souza
e esposa

Participam o nascimento do
seu filho

PAULO

Cantagalo, m. Viamão 6-1 1952



Cipriano R. Santos

e

Emilia Machado

Participam o seu contrato
de casamento.

São Leopoldo, 17-2-1952.



Astrid

e
Alberto G. Vogt

Participam o nascimento de
de seu filho primogênito

CARLOS FOLK

Ijuí, 19 2-1952.



Noê Medina

e

Cacilda L. de Souza

Participam o seu contrato
de casamento.

Vila Jorge, 12 1 1952.



Ricardo V. Rocha

e esposa

Participam o nascimento de
seu filho primogênito.

JUAREZ

Fachina, m. Viamão, 29 12 51.

Quem te não temerá, Senhor,
e não magnificará o Teu nome?
Porque só Tu és santo; por isso
tôdas as nações virão, e se pros-
trarão diante de Ti, porque os
Teus juizes são manifestos.
Apoc. 15:4.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação - Mensal

Registrado de acôrdo com a
Lei de imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

ASTROGILDO M. PACHECO

Redator: **SAMUEL ESPÍNDOLA**

Secretario: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

Rua Benjamin Constant, 1653

Colaboradores Diversos

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a: Adão F. de Araujo
Caixa Postal 1201 - Pôrto Alegre